



## **Ensinamentos sobre a *Esperança* nos Papas João Paulo I, S. João Paulo II, Bento XVI e Papa Francisco**

*«Estai sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça.» (1Pd 3, 15)*

### **João Paulo I - A esperança é uma virtude obrigatória**

“A Esperança é uma virtude obrigatória para todo cristão” que nasce da confiança em três verdades: “Deus é onnipotente, Deus ama-me imenso e Deus é fiel às promessas. E é Ele, o Deus da misericórdia, que acende em mim a confiança; por isso não me sinto nem só, nem inútil, nem abandonado, mas integrado num destino de salvação, que um dia virá a levar-me ao Paraíso”. (*Audiência Geral, 20.9.1978*)

### **João Paulo II - Os cristãos são testemunhas de esperança**

Sem dúvida, o brado mais conhecido do Papa polaco foi o da abertura do seu pontificado: “Não tenhais medo”.

“Jesus, vivo na Igreja, é fonte da nossa esperança”.

São João Paulo II convida a redescobrir a virtude teologal da esperança que “por um lado impele o cristão a não perder de vista a meta final que dá sentido e valor à sua existência inteira, e por outro oferece-lhe motivações sólidas e profundas para o empenhamento quotidiano na transformação da realidade a fim de a tornar conforme ao projeto de Deus”. (*Tertio Millennio Adveniente*)

### ***Esperança frente ao medo***

«Para que o milénio que está à porta possa ser testemunha de um novo auge do espírito humano, favorecido por uma autêntica cultura da liberdade, a humanidade deve aprender a vencer o medo. Devemos aprender a não ter medo, recuperando um espírito de esperança e confiança. A esperança não é um otimismo vão, ditado pela confiança ingénuo de que o futuro é necessariamente melhor que o passado. Esperança e confiança são a premissa de

uma atuação responsável, e têm o seu apoio no íntimo santuário da consciência, onde o ser humano está a sós com Deus, e por isso mesmo intui que não está só entre os enigmas da existência, porque está acompanhado pelo amor do Criador». (*Discurso à ONU, 5.10.1995*)

### ***Cruzar o limiar da esperança***

Muitos perigos parecem incumbir sobre o futuro da humanidade e inúmeras incertezas pesam sobre os destinos pessoais, e não raro sentimo-nos incapazes de os enfrentar. Também a crise do sentido do existir e o enigma do sofrimento e da morte voltam com insistência a bater à porta do coração dos nossos contemporâneos. A mensagem de esperança que vem de Jesus Cristo ilumina este horizonte denso de incertezas e de pessimismo. A esperança sustenta-nos e protege no bom combate da fé. (...) Hoje não basta despertar a esperança na interioridade da consciência de cada um; é preciso cruzar juntos o limiar da esperança.» (*Audiência Geral, 11.11.1998*)

«Sigamos em frente com esperança». «Diante da Igreja abre-se um novo milênio como um vasto oceano onde se aventurar com a ajuda de Cristo. O Filho de Deus, que se encarnou há dois mil anos por amor do homem, continua também hoje em ação [...]. Agora Cristo, por nós contemplado e amado, convida-nos uma vez mais a pormo-nos a caminho [...], convida-nos a ter o mesmo entusiasmo dos cristãos da primeira hora. Podemos contar com a força do mesmo Espírito que foi derramado no Pentecostes e nos impele hoje a partir de novo sustentados pela esperança, *que não nos deixa confundidos* (Rom 5, 5)». (*Carta apostólica Novo Millennio Ineunte, n° 58, 6.1.2001*)

### ***Os jovens são a nossa esperança***

«Vós sois jovens e o papa é idoso, e ter 82 ou 83 anos não é a mesma coisa que ter 22 ou 23. Todavia, ele continua a identificar-se plenamente com as vossas esperanças e as vossas aspirações. Juventude de espírito, juventude de espírito! Embora eu tenha vivido no meio de muitas trevas, sob duros regimes totalitários, tive suficientes motivos para me convencer de maneira inabalável de que nenhuma dificuldade e nenhum temor é tão grande a ponto de poder sufocar completamente a esperança que jorra sem cessar no coração dos jovens. Vós sois a nossa esperança, os jovens são a nossa esperança! Não permitais que esta esperança morra. Comprometei a vossa vida com ela. Nós não somos a soma das nossas dificuldades e falências; constituímos a soma do amor do Pai por nós e da nossa capacidade concreta de nos tornarmos imagem do seu Filho». (*Homilia na missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude, Toronto, 28.7.2002*)

## **Bento XVI - A esperança muda a vida**

Bento XVI dedica toda uma encíclica à esperança, a *Spe Salvi*. Descreve-a como uma virtude performativa, capaz de “produzir factos e mudar a vida”. Na sua encíclica escreve: “A redenção é-nos oferecida no sentido que nos foi dada a esperança, uma esperança fidedigna, graças à qual podemos enfrentar o nosso tempo presente: o presente, ainda que custoso, pode ser vivido e aceite, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros desta meta, se esta meta for tão grande que justifique a canseira do caminho”. (*Spe Salvi*)

31. Mais ainda: precisamos das esperanças – menores ou maiores – que, dia após dia, nos mantêm a caminho. Mas, sem a grande esperança que deve superar tudo o resto, aquelas não bastam. Esta grande esperança só pode ser Deus, que abraça o universo e nos pode propor e dar aquilo que, sozinhos, não podemos conseguir. Precisamente o ser gratificado com um dom faz parte da esperança. Deus é o fundamento da esperança – não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade no seu conjunto. O seu reino não é um além imaginário, colocado num futuro que nunca mais chega; o seu reino está presente onde Ele é amado e onde o seu amor nos alcança. Somente o seu amor nos dá a possibilidade de perseverar com toda a sobriedade dia após dia, sem perder o ardor da esperança, num mundo que, por sua natureza, é imperfeito. E, ao mesmo tempo, o seu amor é para nós a garantia de que existe aquilo que intuímos só vagamente e, contudo, no íntimo esperamos: a vida que é «verdadeiramente» vida. Procuremos concretizar ainda mais esta ideia na última parte, dirigindo a nossa atenção para alguns «lugares» de aprendizagem prática e de exercício da esperança.

32. Primeiro e essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração. Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve.

35. Agir e sofrer como lugares de aprendizagem da esperança.

Assim, por um lado, da nossa ação nasce esperança para nós e para os outros; mas, ao mesmo tempo, é a grande esperança apoiada nas promessas de Deus que, tanto nos momentos bons como nos maus, nos dá coragem e orienta o nosso agir.

44. O protesto contra Deus em nome da justiça não basta. Um mundo sem Deus é um mundo sem esperança (cf. *Ef 2,12*). Só Deus pode criar justiça. E a fé dá-nos a certeza: Ele fá-lo.

## **Papa Francisco**

A esperança não é um passivo otimismo, ao contrário, “é combativa, com a tenacidade de quem caminha rumo a uma meta segura”. (*Angelus, 6.9.2015*)

“É a mais humilde das três virtudes teologais, porque fica escondida”.

“A esperança é um risco, uma virtude, como diz São Paulo, de uma expectativa fervorosa pela revelação do Filho de Deus. Não é uma ilusão”. (*Homilia de Santa Marta, 29.10.2015*)

Francisco fala com frequência da esperança, que define como “a menor das virtudes, mas a mais forte. E a nossa esperança tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado, que vem ‘com grande poder na glória’ ”. (*Angelus, 15.11.2015*)

Portanto a esperança não é algo, mas alguém, exatamente como exclama São Francisco de Assis nas Laudes de Deus Altíssimo: “Tu és a nossa esperança!”. E “Ele não abandonará os que esperam n’Ele”. (*Cf. Sl 33, 23*)

“O Senhor nos ensina a não ter medo de segui-lo, porque a esperança que colocamos nele não será defraudada”. Assim, devemos “viver de misericórdia para ser instrumentos de misericórdia, viver de misericórdia significa estar necessitado de Jesus e aprender então a ser misericordioso com os outros”.

“Não deixemos que nos tirem a alegria de ser discípulos do Senhor. Não deixemos que nos roubem a esperança de viver esta vida com Ele e com a força da sua consolação”. (*Audiência Geral, 14.9.2016*)

### ***Papa Francisco: a esperança é luz que vence as trevas***

“A esperança faz entrar na escuridão de um futuro incerto para caminhar na luz. É bela a virtude da esperança; dá-nos tanta força para caminhar na vida”. (*Audiência Geral, 28.12.2016*)

### ***Uma virtude escondida, tenaz e paciente***

“A esperança precisa de paciência”, assim como precisa de ter esperança para ver crescer a semente de mostarda. É a paciência de saber que nós semeamos, mas é Deus que faz crescer”. (*Homilia de Santa Marta, 29.10.2019*)

“Abraçar a Sua cruz é abraçar todas as contrariedades atuais, abandonar ânsia de onipotência para dar espaço à criatividade que só o Espírito é capaz de suscitar. (...) Na sua cruz fomos salvos para colher a esperança. Abraçar o Senhor para abraçar a esperança, aqui está a força da fé que liberta do medo e dá esperança. (...) Senhor, abençoa o mundo, dá saúde aos corpos e conforto aos corações”. (*Oração na Praça de S. Pedro, 27.3.2020*)

“Com a Páscoa conquistamos “um direito fundamental, que não nos será tirado: o direito da esperança. É uma esperança nova, viva, que vem de Deus” e “coloca no coração a certeza de que Deus sabe transformar tudo em bem, pois até do túmulo faz sair a vida”. (*Sábado Santo, 11.4.2020*)

### ***Papa Francisco fala de um outro contágio***

“Que se transmite de coração a coração, porque todo o coração humano aguarda esta Boa Nova. É o contágio da esperança: ‘Cristo, minha esperança, ressuscitou!’ Não se trata de uma fórmula mágica, que faça desvanecerem-se os problemas. Não! A ressurreição de Cristo não é isso. Mas é a vitória do amor sobre a raiz do mal, uma vitória que não ‘salta’ por cima do sofrimento e da morte, mas atravessa-os abrindo uma estrada no abismo, transformando o mal em bem: marca exclusiva do poder de Deus. (*Mensagem Urbi et Orbi, 12.4.2020*)

### ***Fratelli Tutti***

54. “Apesar destas sombras densas que não se devem ignorar, nas próximas páginas desejo dar voz a tantos percursos de esperança. Com efeito, Deus continua a espalhar sementes de bem na humanidade”.

55. “Convido à esperança que «nos fala duma realidade que está enraizada no mais fundo do ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive. Fala-nos duma sede, duma aspiração, dum anseio de plenitude, de vida bem-sucedida, de querer agarrar o que é grande, o que enche o coração e eleva o espírito para coisas grandes, como a verdade, a bondade e a beleza, a justiça e o amor. (...) A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna». Caminhemos na esperança!”

7 frases:

1. A esperança é o ar que o cristão respira.
2. É tempo de caminhar para a esperança.
3. A oração abre a porta para a esperança.
4. A educação é um ato de esperança.
5. Com Deus, ninguém nos rouba a esperança.

6. A esperança cristã é dom e graça a pedir.

7. Cuidar dos idosos e jovens é cultura da esperança.